



La Segunda

Investigación de Agencia Latin Sobre 119 Miristas

69 MIRISTAS CHILENOS CAEN EN OPERATIVO MILITAR EN ARGENTINA

Casos de chilenos desaparecidos

EXTERMINADOS COMO RATAS

"Moribund" jerarca UP

¿DÓNDE ESTÁ MI HIJO?

Identificados 60 Miristas Aseguinados

REVISTA ARGENTINA DICE QUE HAY 60 "LIQUIDADOS"

Feroz purga entr marxistas chilenos

Entre os 119 desaparecidos, 7 d

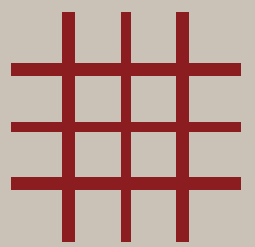
Exterminan como ratas a miristas

NO DIA

LOS QUE CALLAN PARA SIEMPRE

Arjivo Stálin; Arroyo Pa... Arriavalo Muñoz, Víctor... Antequera, Jorge Vilas... María Inés, Acuña Reyes,...

Hidalgo, Sergio Herman; López Díaz, Violeta del Carmen; Lusa Pérezotti, Eduardo Eras...



Acolher a exposição “119” (18 de outubro de 2014 a 15 de março de 2015) do artista chileno Cristian Kirby no Memorial da Resistência de São Paulo é, além de uma honra, mais uma oportunidade de cumprir nosso compromisso de tratar questões políticas recentes na América Latina, especialmente aquelas relativas aos anos de 1960 a 1980.

Nesse período, muitos países latino-americanos tiveram seus presidentes democraticamente eleitos substituídos por governos militares que, por meio de golpes de Estado, instauraram truculentas ditaduras. Milhares de pessoas foram seqüestradas, presas, torturadas e assassinadas, muitas delas estão até hoje desaparecidas.

Para isso, esses governos se utilizaram de diferentes meios, mas um deles foi extremamente decisivo – a Operação Condor – uma aliança político-militar que unificava os aparatos repressivos entre os países, entre eles Brasil, Chile, Uruguai, Argentina, Bolívia e Paraguai.

A exposição “119” apresenta o caso da “Lista dos 119”, uma operação articulada entre o governo e a Operação Condor, e que contou com o apoio decisivo da imprensa para a Operação Colombo. Divulgando notícias falsas nos meios de comunicação de massas que desqualificavam as organizações opositoras, essa operação culminou com a publicação de duas listas em 1975, uma no Brasil e outra na Argentina, com os nomes de pessoas que estavam desaparecidas. As manchetes anunciavam que haviam se matado umas às outras, como ratos.

Nesta exposição, Cristian Kirby apresenta 120 obras criadas a partir das fotografias desses 119 chilenos. De forma delicada, porém contundente, o artista expõe o lugar público como espaço de violência. Nesse sentido, “119” se coaduna com o Programa Lugares da Memória do Memorial da Resistência, que busca desvelar e educar o olhar para os lugares como espaços de resistência e de repressão, para que a violência, em períodos de ditaduras ou democracias, não seja banalizada.

Ivo Mesquita

Diretor Técnico da Pinacoteca do Estado

Kátia Felipini

Coordenadora do Memorial da Resistência de São Paulo

119

Trata-se de um projeto fotográfico que faz referência à detenção e ao desaparecimento de 119 militantes de esquerda, operação desenvolvida como um plano de extermínio durante a ditadura civil-militar no Chile.

O projeto visa ao reconhecimento desses fatos a partir de uma trama que subjaz e se inscreve na topografia da cidade. Para tanto, adota como estratégia visual as noções de traço e marca, que vão operar a partir da imanência da imagem fotográfica e que estarão associadas ao conceito de rastro como vestígio, sinal ou indício de um acontecimento.

Na realização do projeto me apropriei de imagens de arquivo dos retratos dos 119, que são aqueles que seus familiares carregam, buscando “Verdade e Justiça”. – O retrato nos singulariza e nos diferencia como indivíduos. O retrato nos identifica como únicos e irrepetíveis. Representa nosso pertencimento e testemunha nossa existência. – Em seguida os retratos foram impressos, mediante emulsão fotossensível, sobre folhas do mapa e do índice de ruas de Santiago. Isso demarcará uma posição e uma identificação em relação ao território e seus limites.

Expor o projeto 119 no Memorial da Resistência de São Paulo é uma das maneiras de reapropriação e ressignificação dos cenários da crueldade e do extermínio tomados pelo poder e uma maneira de refletir sobre a posição que adotamos na recuperação e defesa dos direitos humanos.

Agradeço todo o carinho e apoio brindado a este projeto aos familiares e companheiros do Coletivo 119, ao Memorial da Resistência e à Paola.

Cristian Kirby

Ejecutados por sus propios camaradas:

Identificados 60 Miristas Asesinados

A mostra **119** conta com 120 obras, que estão dispostas ao longo do espaço expositivo (sendo uma delas um díptico). As legendas abaixo de cada uma conta ao visitante um pouco sobre a vida dos 119 militantes políticos assassinados pela ditadura no Chile (1973 – 1990) na operação conhecida como “Colombo”.

Um painel apresenta as fichas resumidas desses militantes, cujas pesquisas completas, oriundas do site archivochile.com, podem ser lidas nos encartes disponíveis na exposição.

Um vídeo apresenta uma das manifestações realizadas anualmente pelos familiares e amigos do Colectivo 119, no dia 24 de julho de 2005, para rememorar e reivindicar justiça pela morte dos chilenos.

Das 119 pessoas assassinadas, 94 eram miristas (MIR – Movimiento de Izquierda Revolucionaria), 9 eram socialistas, 9 comunistas, e os outros eram mapucistas (MAPU – Movimiento de Acción Popular Unitaria) e independentes. Eram 100 homens e 19 mulheres, ainda muito jovens (102 tinham entre 18 e 30 anos, e 13 estavam entre os 30 e 40 anos), com ocupações bem diversificadas: estudantes, professores, músicos, mecânicos, veterinários, atrizes, cineastas, engenheiros, topógrafos, vendedores, técnicos agrícolas, operários, jardineiros e arquitetos, entre outras.



Sonia de Las Mercedes
Bustos Reyes

...[LUP]... De acuerdo con el semanario en esta ciudad, la siguiente es la lista de los que habrían sido eliminados "por sus propios camaradas".

...[LUP]... De acuerdo con el semanario en esta ciudad, la siguiente es la lista de los que habrían sido eliminados "por sus propios camaradas".

...[LUP]... De acuerdo con el semanario en esta ciudad, la siguiente es la lista de los que habrían sido eliminados "por sus propios camaradas".



Victor Daniel
Arévalo Muñoz

18/07/75

REVISTA ARGENTINA DICE
QUE HAY 60 "LIQUIDADOS"

Feroz purga entre marxistas chilenos

■ BUENOS AIRES, 18 (UPI). — Un semanario dice hoy que "alrededor de 60 extremistas chilenos han sido eliminados en los últimos tres meses por sus propios compañeros de lucha", en ataques realizados en la Argentina, Colombia, Venezuela, Panamá, México y Francia.

Entre ellos estaría el periodista Eugenio Lira Massi, quien murió hace unas semanas en París.

La publicación, llamada "Lea", expresa que "la gran purga es la culminación de un largo proceso de divergencias, mutuas recriminaciones y disputas por dinero" que se iniciaron con la caída del

Gobierno marxista de Salvador Allende.

La semana pasada las autoridades policiales argentinas informaron que dos chilenos aparecieron asesinados cerca de Buenos Aires con una leyenda como si hubieran

ajusticiados por el movimiento de Izquierda Revolucionaria (I.R.)

grupo extremista de izquierda chileno-clandestino.

Según "Lea", las ejecuciones fueron dictadas por "tribunales populares", y alcanzan en su mayoría a jóvenes estudiantes o profesionales "calificados como informantes de organismos de seguridad o simplemente porque exteriorizaron su intención de desertar de la aventura".

Una nómina de 59 nombres de supuestamente eliminados en esa lucha interna es dada por la revista, incluso la de Lira Massi, cuyo cadáver fue hallado en el departamento que ocupaba en París.

Lira Massi era director de informaciones del desaparecido tablote comunista chileno "Puro Chi-

436 e 119 – Obra performativa de Alexandre D'Angelli

Obras performativas do artista Alexandre D'Angelli em que o público, um a um, senta-se a frente do performer para a montagem de uma máscara de papel. Durante o encontro, o visitante recebe do artista as instruções em silêncio, que indica os locais a serem destacados, dobrados e colados, até a finalização total da peça, criando uma volumetria do rosto humano.

Resultado de um minucioso trabalho de pesquisa, a máscara enquanto objeto presente na performance está destituída de sua função cênica, como adereço que caracteriza tipos, personagens ou que faz referência à representação. Seu uso figura como desejo pela presentificação, uma tentativa na busca pela ideia "desse" outro – o morto e o desaparecido.

436 – dias 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25 de outubro de 2014, a partir das 10h
119 – dias 12, 13, 14 e 15 de março de 2015, a partir das 10h



Muriel Dockendorff Navarrete

Artista / Artista

Cristian Kirby

Coordenação Museológica e Editorial

Coordinación Museológica y Editorial

Kátia Felipini Neves

Programa de Ação Educativa

Programa de Acción Educativa

Caroline Grassi Franco de Menezes

Alessandra Santiago da Silva

Hannah Carolina Silva Ferreira

Juliana Antunes Mendes

Renan Ribeiro Beltrame

Edição de Textos (português)

Edición de Textos (portugués)

Armando Olivetti

Tradução dos Textos / Traducción de Textos

(português para espanhol e espanhol para português / portugués para español y español para portugués)

Miriam Osuna

Expografia, Execução e Montagem

Expografía, Ejecución y Montaje

Núcleos de Produção e Montagem e de

Administração e Serviços da Pinacoteca do

Estado de São Paulo / Núcleo de Producción y

Montaje y de Administración y Servicios de la

Pinacoteca del Estado de San Pablo

Comunicação Visual e Projeto Gráfico

Comunicación Visual y Diseño Gráfico

Zol Design

18 de outubro de 2014 a 15 de março de 2015

terça a domingo, das 10h às 18h, entrada

até às 17h30

Vídeo / Video

OPAL-Chile

Familiares de 119 detidos e desaparecidos exigem justiça pelos 39 anos da Operação Condor

Familiares de 119 detenidos y desaparecidos exigen justicia a 39 años de la Operación Colombo (Chile, 2005, 3'22, youtube.com/watch?v=Q3_-Olx6hgc)

Transcrição, tradução e legendagem do vídeo

Transcripción, traducción y subtitulación de vídeo

Kátia Felipini / Sarah Piasentin

Fontes

Fuentes

Archivo Chile – Documentación de História Política Social y Movimiento Popular Contempile y América (archivochile.com)

Agradecimentos

Agradecimientos

Beatriz Dockendorff

Cecília Radrigán

Elizabeth Pilquil

Juan Carlos Chavéz Pilquil

Mina Antequera

Mónica Pilquil

Paola Miño Romero

Pilar Muñoz Hardoy

Roberto Dorival Briceño

Verónica Antequera

Viviana Silva

Memorial da Resistência de São Paulo

Largo General Osório, 66 – Luz

CEP 01213-010 – São Paulo – SP

Tel: 55 11 3335 4990

memorialdaresistenciasp.org.br

twitter.com/M_ResistenciaSP

fb.com/memorialdaresistenciasp

Realização:

Apoio:



MEMORIAL DA
RESISTÊNCIA
DE SÃO PAULO



ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA ARTE E CULTURA



119
COMPANHEIROS